

RELAÇÃO 3
DOS
FESTIVOS APPLAUSOS,
COM QUE NA CIDADE DO PORTO SE CON.
gratuláraõ os felices despozorios dos Serenissimos Senhor

DOM JOSEPH

PRINCIPE DO BRASIL, E SENHORA
D. MARIA ANNA VICTORIA
INFANTA DE CASTELLA, E DOS
Serenissimos Senhor

D. FERNANDO

PRINCIPE DAS ASTURIAS, E SENHORA
D. MARIA BARBARA
INFANTA DE PORTUGAL.



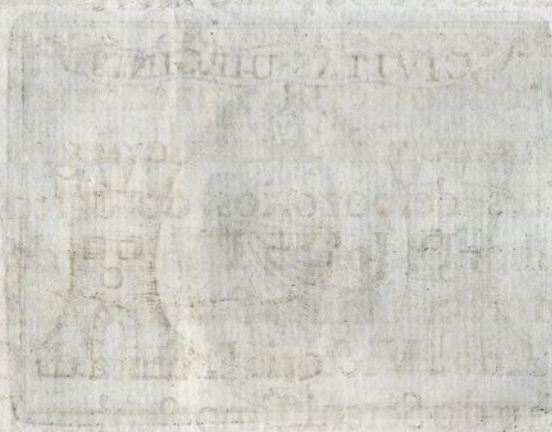
LISBOA OCCIDENTAL,
Na Officina da M U S I C A , anno de 1728.

Com todas as licenças necessarias.

R E L A C A O
DOS
FESTIVOS APRESENTADOS
COM QUE NA CIDADE DE LISBOA SE CON-
guntando os felices delpozoros dos 88 cantinos de honra

DOM JOSEPH
PRINCIP E DO BRASILE, ESSEHORA
D. MARIA ANA VICTORIA
INFANTA DE CASTELLA, E DOS
Serenissimos de honra

D. FERNANDO
PRINCIP DAS ASTURIAS, ESSEHORA
D. MARIA BARBARA
Infanta de honra



LISBOA OCCIDENTAL
No Officio da Musica, anno de 1728
Com tomas as encargas necessarias



RELACAM

PARTICIPANDO S. Magestade, que Deos guarde, por cartas assinadas da sua Real maõ aos Magistrados desta Cidade do Porto, e ao Reverendo Cabido como era servido, que nella, e em todo o Reyno se fizessem as mayores demonstraçoens de alegria pelos felices despozorios do Serenissimo Senhor D. Joseph Principe do Brasil com a Serenissima Senhora Dona Maria Anna Victoria Infanta de Castella, e do Serenissimo Senhor D. Fernando Principe das Asturias com a Serenissima Senhora Dona Maria Bar-

Barbara Infanta de Portugal: logo na manhã de 19. de Janeiro de 1728. communicou em Relação esta alegre noticia a todos os Ministros della o Doutor Francisco Luiz da Cunha de Ataide seu Dezembargador do Paço, Chanceller, e Governador das Justiças na mesma Relação, dando feriados os seis dias desta semana dedicados todos a plausiveis luminarias, e dispondo que no Sabbado 24. dia ultimo dellas se cantasse solememente na Igreja dos Religiozos de São Domingos o *Te Deum* em acção de graças com assistencia de toda a Relação em publico della.

Na mesma manhã de 19. mandou o Senado da Camera publicar a som de clarins com assistencia do Alcaide, e Meirinho da Cidade montados a cavallo, e vestidos de gala, a mesma

ma noticia, e disposiçaõ de luminarias por toda ella, o que tambem annunciaraõ alegres os festivos repiques dos sinos.

A todo o Clero ordenou tambem plausiveis illuminaçoens o Reverendo Doutor Joaõ Guedes Coutinho Governador deste Bispado, e aos Militares o Coronel do Regimento pago da Guarniçaõ desta Cidade, e Governador das Armas Antonio Monteiro de Almeida, que além de dispor q̄ em todas as seis noites o Regimento formado nas praças della dèsse repetidas salvas de mosquetaria, mādou ordem aos tres Castellos de São Joaõ da Fóz, S. Francisco Xavier do Quejo, e Matosinhos, paraque nas mesmas noites se dessem alternadas salvas de artelharía; e assim o fizeraõ executar os Tenentes Governadores

delles Antonio de Almeida Carvalhaes, Martim Affonso Barreto, e Francisco da Sylva Malafaya; sendo ao mesmo tempo em toda a Cidade, e Castellos tudo illuminaçãõ, e salvas tudo, a que correspondia sonoro o geral harmonico applaudo dos repiques.

No Sabbado 24. estava a Igreja de São Domingos toda adornada de damascos, e a Capella mór de vistosas tapeçarias, em cujos lados se viam os retratos dos quatro Principes desposados de baixo de meynos doceis. Junto da mesma Capella se via o retrato de S. Magestade debaixo do rico docei da Relaçãõ com todos os paramentos daquelle sublime lugar, a que se seguia a cadeira do Doutor Chancelier Governador das Justiças, e a ella as dos Ministros do Dezembargo em vistoso

vistoso circulo, que rematava o lugar dos Doutores Corregedor da Comarca, Juiz de Fóra, e Juiz dos Orfãos.

No retabulo do Altar mòr, que estava todo illuminado de luzes, se via hum quadro com as armas Reaes de Portugal, e Castella, e no mais corpo da Igreja, àlem dos lugares destinados para os Officiaes da Relação, se achavam formados para os Musicos seis Còros. Neste dia sahio o Doutor Chancellor Governador vestido de gala com beca de veludo forrada de glace de prata, e todos os Ministros com varias, e vistosas galas, chapeos adornados de broches, e joyas de Diamantes. De gala sahiraõ tambem todos os Escrivães, e Officiaes da Relação com capas forradas de seda de ouro, e prata, chapeos emplumados,
e de

e de broches guarnecidos em fórma, que tudo fazia o mais vistoso apparatus.

Com este numerofo, e luzido cortejo entrou o Doutor Châceller Governador na Igreja de São Domingos, e posto em feu lugar, e os Ministros, e Officiaes nos para elles destinados, revestido o Padre Prior, e Acolytos com capas de Asperges de tela branca, e toda a Relação com tochas acezas se cantou o *Te Deum* a 6. coros de Musica excellente acompanhada de todos os melhores instrumentos com assistencia de muita nobreza, e povo, que concorreu a este vistozo, e magnifico acto, cuja despeza foy toda do Doutor Chancellor Governador, que aos Religiozos de São Domingos mandou dar toda a cera, q̃ servio nesta solemnidade, e hũa
boa

boa esmola para a Sacristia, satisfazêdo tambem aos Musicos com profusaõ bem larga.

Destinou o Senado da Camera o dia de Quinta feira 5. do corrente mez de Fevereiro para o Sermaõ, e Procissaõ de acçaõ de graças com todo aquelle empenho, de que eraõ premissas taõ lustrosas antecedencias. No dia 4. serviraõ de solemnes vespervas, naõ só a repetiçaõ de luminarias, mas huma vistosissima, e custosa encamiçada formada toda tanto de Cavalheiros principaes da Cidade, como de muitos de fóra, que concorreram a ella. De luzidas galas, e brilhantes jaezes, em fermosos cavallos se compunhaõ todos assistidos de numerozo esquadraõ de lacayos com tochas ardentes, e flammantes librés discorrem pelas ruas principaes seguidos de hum

hum carro de harmonicas Serenatas puxado de poderozos cavallos, fazendo tudo parecer aquella noite hum vistozo, e alegre dia.

No dia 5. tornou a sahir toda a Relação de gala na mesma fórma, que na funcção precedente. De custosissimas galas, e preciozos adornos a ellas correspondentes sahirão neste dia o Doutor Manoel Dias de Lima, Corregedor da Comarca, o Doutor Bernardo Ferreira de Vascõcelos Juiz de fóra, os quatro Vereadores Francisco de Souza Cirne Soares de Madureira, e Azevedo; Pantaleão Alvo Brandaõ Perestrello, Luiz Brandaõ Pereira de Lacerda, e Francisco Correa de Lacerda: o Procurador da Cidade Joseph Freire de Souza, o Escrivaõ da Camera Caetano Joseph Leite Pereira, o Doutor Juiz dos Orfãos Estevaõ
Pei-

Peixoto Cabral. Os seis Cidadoens, que haviaõ de pegar nas varas do Pallio : Dom Bartholomeu de Noronha e Menezes : Diogo Francisco Leyte Pereira , Manoel Alvo Brandaõ , Diogo do Valle Coutinho , Luiz de Mello Pereira, e Simaõ Cardoso Coutinho. Os dous Almotaccis Luiz de Mello da Sylva, e Joseph de Tavora e Noronha, todos Fidalgos, os Cidadoens da Bandeira, e Estoque, e os que na Prociffaõ haviaõ de governar os 8. bailes della, o Syndico, Thefoureiro da Cidade, Escrevête, Guarda, e Agente da Camera, e todos os mais Officiaes della, o Juiz, Procuradores, e Escrivaõ do Povo, o Alcaide, e Meirinho da Cidade, Escrivães da Almotaçaria, e vara, e os do Juizo de fóra, compondo tudo hum bem luzido, e ordenado congreso, que

que de manhã affistio todo com grãde affluencia de nobreza , e povo na Sé à Missa solemne, e ao Sermaõ Panegirico, que recitou o Reverendo Conego o Doutor Manoel dos Reis Bernardes com aquella vasta erudiçaõ, que o seu grande talento costuma ostentar em celebridades taõ plausiveis.

Neste dia sahio o Coronel Governador das Armas com o seu Regimento vistosamente formado , e por sua ordem a brilhante Cõpanhia dos Moedeiros , e todas as das Ordenanças com seus Capitães , Officiaes , e Soldados geralmente vestidos de gala, e festa , para estarem , como estiveraõ, em ala postos em armas nas ruas do largo giro , por onde havia de discorrer a Procissãõ de tarde: nella se viaõ adornadas todas as janellas de admiraveis

raveis tapeçarias. Pelas duas horas da mesma principiou a sahir da Sé a Procissão precedida de sonoros clarins a cavallo, a que se seguia São Jorge precedido tambem de copiozo cortejo de hum Alferes com bandeira bem montado, e de lacayos, e cavallos à destra; seguiaõ-se 8. bailes compostos de Saraos, e Musicas ordenadas à celebridade do dia, e governados por outros tantos Cidadões vestidos de gala. Via-se logo São Christovão na mesma fórma, que costuma sahir na Procissão de Corpus; a que se seguiam em avultado numero todas as Confrarias da Cidade com bem compostos andores.

Continuavaõ o acto todas as Comunidades Religiosas, e o Clero, levada por este a Arca do veneravel corpo de S. Pantaleaõ Padroeiro def-

ta Cidade, e o Reverendo Cabido adornado de murças de veludo admiravelmente forradas, e com toda a mais magnificencia, que pedia o lustre desta vistosa funcção. Levavaõ os 6. Cidadões referidos o Pallio, e debaixo d'elle hia o Reverendo Deão Jeronymo de Tavora de Noronha e Leme revestido de riquissimos paramentos, levando huma Imagem de prata de N. Senhora da Conceyção Padroeira do Reyno. Rematando tudo com vistosissimo apparato o Doutor Corregedor da Comarca, o Doutor Juiz de Fóra, e todo o Senado da Camera em seus competentes lugares, e tanto que passava a Procissão, dava toda a Milicia, que estava posta em armas, huma continuada, ardente, e estrondosa salva, e nesta fórma continuou pelas ruas destinadas até se recolher
outra

outra vez na Sé Cathedral, com que finalizou, e juntamente o dia sem a minima desordem, a solemnidade desta pomposa gratulação.

Observou-se com particular attenção como prodigio celeste em approvação destes felicissimos Reaes despozorios, que sendo repetidamente chuvosa, e com bastante inundação a quadra, e Estação do tempo, forão nelle unicos, e especiaes bons dias o de 24. de Janeiro, em que se celebrou a primeira função do *Te Deum* na Igreja de São Domingos, e os de 4. e 5. de Fevereiro, em que se fizeraõ a Encamisada, e Procissão referidas, antecedendo, e seguindo-se a estes alegres dias as chuvas em todos os mais continuadas.

Na noite deste ultimo dia deu o Coronel Governador das Armas em
sua

fua caza aos seus Capitães, e mais Officiaes, e a muita da principal nobreza, e pessoas de distincção desta Cidade, e que se achavaõ nella, o divertimento de huma Loa, e varios bailes, e serenatas com allusaõ à celebridade do dia, a que se seguiu hum esplendissimo banquete com huma notavel prõfusaõ de exquisitas iguarias, doces, bebidas, e refrescos, sendo alternados os brindes feitos em obsequio das Magestades com repetidas salvas de artilharia de huma quantidade de morteiros, que para isso estavaõ dispostos em sitio accommodado.

F I M.